

travessias limprováveis

Celebração do Centenário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC

No âmbito da XIV Semana Cultural da Universidade de Coimbra, fazemos a segunda paragem das *Travessias (im)Prováveis*, com uma mostra de cinema naturalista. Inclui uma seleção de filmes que exploram o potencial científico, económico e político das expedições realizadas ao território africano e brasileiro, durante a primeira metade do século XX. Narrativas cinematográficas que seguem o ideário naturalista vigente à época: o poder da imagem aliado à ideia de "ocupação científica" do território enquanto instrumento de conquista e domínio territorial.

De 28 a 31 de Março

Anfiteatro da Galeria de Zoologia do Museu da Ciência

Entrada livre

Em parceria com o Centro de Estudos Sociais da UC (CES)

PROGRAMA

28 de Março

21h30 - *No País das Amazonas*, 1922, de Silvino Santos

Comentário ao filme: José Augusto Pádua (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Sessão especial no âmbito do Colóquio Internacional "As lutas pela Amazônia no início do milénio", org. CES

29 de Março

18h30 - Visita guiada à exposição *Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber*

21h30 - *O Cineasta da Selva*, 1997, Aurélio Michiles

Comentário ao filme: José Augusto Pádua (UFRJ) e Eduardo Proença-Mamede.

Sessão especial no âmbito do Colóquio Internacional "As lutas pelo Amazônia no início do milénio", org. CES

31 de Março

18h - *Voyage en Angola*, 1929, Marcel Borle

***Missão Académica a Angola*, 1929, Máximo Correia**

Comentário aos filmes: Paula Meneses (CES/UC) e Joana Pimentel (Cinematoteca Portuguesa).

Sessão especial no âmbito do "Encontro Internacional de História ambiental lusófona", org. CES

SINOPSES

1 | *No País das Amazonas*, 1922, de Silvino Santos
28 Março, 21h30, Anfiteatro de Zoologia do Museu da Ciência



O filme de Silvino Santos, “No Paíz das Amazonas”, é o primeiro documentário de longa-metragem que traz à Europa e ao mundo civilizado de então o retrato do universo encantado da Grande Floresta, a Amazónia, mas também dos trabalhos e das actividades desenvolvidas na selva e no rio, um quase épico ou filme de aventuras de uma rara beleza e interesse histórico e documental. O filme serviu para representar os estados do Norte do Brasil na exposição que teve lugar no Rio de Janeiro, comemorativa do Centenário da Independência, tendo posteriormente sido exibido em Paris e noutras capitais europeias, incluindo Lisboa.

2 | *O Cineasta da Selva*, 1997, Aurélio Michiles (min.)
29 de Março, 21h30, Anfiteatro de Zoologia do Museu da Ciência



“O Cineasta da Selva”, longa-metragem de estreia de Aurélio Michiles, resgata a obra de Silvino Santos, dando uma unidade à sua produção. Para documentar a vida do cineasta, Michiles optou por uma narrativa em flashbacks, intercalados por depoimentos dos filhos do cineasta e de cinéfilos amazonenses. José de Abreu interpreta Silvino, e serve de elo entre as imagens de arquivo, as de Michiles e os depoimentos. Ao longo do filme conta-nos a história pessoal de Silvino Santos, refletindo sobre o seu trabalho e a época em que viveu. Sendo o único registo de algumas das imagens originais captadas por Silvino Santos nas primeiras décadas do séc. XX, este filme é um inestimável repositório da memória do cinema.

Trailer:

<http://www.youtube.com/watch?v=JD0aFzSbZlc&feature=related>

3 | *Voyage en Angola*, 1929, Marcel Borle

Missão Académica a Angola, 1929, Máximo Correia
31 de Março, 18h, Anfiteatro de Zoologia do Museu da Ciência



O filme de Máximo Correia, **A Missão Académica a Angola - alguns aspectos cinematográficos da viagem**, de 1929, foi encontrado no Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra em 2004, e restaurado pela Cinemateca Portuguesa no ano seguinte. Regista a missão académica a Angola do Professor da Universidade de Coimbra, Luis Carrisso. Sendo escassas as imagens coloniais deste período que sobreviveram, este filme é um valioso documento histórico, que aqui apresentamos como contraponto filme **Voyage en Angola**, de Marcel Borde, realizado pela missão de naturalistas suíços no mesmo ano, e também este recentemente restaurado pelo Musée de Histoire Naturelle de La-Chaux-de-Fonds. Curiosamente, a equipa dos naturalistas suíços cruzara-se em Angola, em 1928, com uma Missão Cinegráfica portuguesa enviada a África com o objectivo de recolher imagens para exibir na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

Nesta sessão teremos oportunidade de confrontar estes diferentes olhares sobre Angola, então colónia portuguesa.

PRÓXIMAS SESSÕES

4 | **Voyage ao Congo**, 1927, Marc Allegre e André Gide
(data e hora a anunciar), Anfiteatro de Zoologia do Museu da Ciência

5 | **Afrique(s). Une Autre Histoire do 20e Siècle**, 2010, Alain Ferrari
(data e hora a anunciar), Anfiteatro de Zoologia do Museu da Ciência

Na terceira paragem e última das **Travessias (im)Prováveis**, durante o mês de Maio, faremos um desvio até ao mundo da fantasia, num cenário diferente, o Jardim Botânico da UC.

E aí, finalmente, encerraremos as Travessias com uma viagem muito especial, conduzida pelo olhar do jovem realizador português Marcelo Félix, no seu filme “A Arca do Éden”.

EXPOSIÇÃO

Da Cartografia do Poder aos Itinerários do Saber

Galeria de Zoologia do Museu da Ciência da UC

Até 29 de Abril, de 3^ª a domingo, entre as 14h e as 18h

<http://www.facebook.com/pages/Da-Cartografia-do-Poder-aos-Itinerários-do-Saber/26984247638469>



FCTUC FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

